



PLANO ESTRATÉGICO 2015-2017

Centro De Reabilitação e Integração de Fátima - CRIF

Índice

Enquadramento.....	2
Plano estratégico.....	3
Considerações Finais	4

Enquadramento

No Plano Estratégico anterior tínhamos já definido algumas linhas de orientação na perspectiva de levar a Instituição para um novo desafio mobilizador de compromissos de longo prazo para com os clientes e colaboradores suportado em critérios de qualidade, sustentabilidade, credibilidade e comunicação.

Assim, de forma a dar continuidade ao projecto CRIF e sem desviar da sua missão, visão e valores e ainda após reflexão e análise sobre o passado, presente e futuro, a Instituição trilha um novo caminho de progresso a percorrer para o triénio 2015, 2016 e 2017. Posto isto e retomando como fundamentais os eixos estratégicos a qualidade da ação e sustentabilidade, determinou-se os seguintes objectivos estratégicos para o triénio mencionado:

1. Assumir o objectivo de qualidade de vida dos clientes como linha orientadora de prestação de serviços
2. Dar continuidade ao SGQ
3. Potencializar relações com stakeholders
4. Gerar novos meios de sustentabilidade

Plano estratégico

Ao traçar o presente Plano foram tidos como pilares 4 eixos (qualidade, sustentabilidade, credibilidade e comunicação), fundamentais na prossecução do desenvolvimento de uma instituição, que aliados à realidade institucional do CRIF e ao objetivo deste Plano estratégico, resultaram na seguinte tabela.

Objetivos estratégicos	Indicadores	Metas		
		2015	2016	2017
Assumir o objectivo de qualidade de vida dos clientes como linha orientadora de prestação de serviços	Recurso ao impresso contributo PI	90%	95%	95%
	% concretização PI's	100%	100%	100%
	Taxa cumprimento dos PI's	≥ (colocar o valor)	≥ n-1	≥ n-1
	Taxa participação significativos nas reuniões	90%	≥ (2015)	≥ (2016)
Dar continuidade ao SGQ	Proceder Auditoria Interna	Relatório Auditoria Interna		Relatório Auditoria Interna
	Proceder Candidatura para a renovação Certificação - Equass	Obter renovação da certificação		
	Taxa de cumprimento das metas dos processos	>(2014)	≥(2015)	≥(2016)
Potencializar relações com stakeholders	Nº pacerias	>(2014)	≥(2015)	≥(2016)
	Grau de satisfação parceiros	>(2014)	≥(2015)	≥(2016)
	Taxa de participação significativos no evento programado		>40%	≥40%
	Incluir 2 atividades no Plano Institucional com a Comunidade	2	2	2
Gerar novos meios de sustentabilidade	Proceder a candidaturas financiadoras de projetos	2	3	3

	Organização de eventos para/na Comunidade	2	4	4
	Valor acumulado em exposições, venda de artigos, calendários, pirilampos e rifas.	2000€	≥ (2015)	≥ (2016)

Considerações Finais

De referir que todos estes objetivos que se traduzem em metas vão permitir monitorizar o desenvolvimento do Plano estratégico, deverão ser concretizados no Plano anual de Atividades que por sua vez se desdobra, nos Planos de Atividades das Respostas Sociais.

A avaliação da execução do Plano Anual de atividades e dos Planos das RS deverá, assim, fornecer dados para a avaliação e revisão do Plano Estratégico, no sentido de que ele seja, efetivamente, um instrumento orientador da estratégia a seguir. O processo de monitorização será então, desenvolvido no final de cada ano com base nos resultados obtidos no ano em curso devendo, nesta fase, ser assinalados os desvios e necessidades de ajustamento, nos respetivos relatórios a apresentar à Direção.